



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO

Linguagens e Compiladores

5ª parte do projeto – Tradução dos comandos

**Henrique Sussumu Matsui Kano
Mi Che Li Lee**

30 de novembro de 2015

Sumário

Sumário	i
1 Tradução de comandos	1
1.1 Controle de Fluxo	1
1.1.1 If-then	1
1.1.2 If-do-elsif-do-else	1
1.1.3 While	2
1.2 Comandos Imperativos	2
1.2.1 Atribuição de valor	2
1.2.2 Leitura (entrada)	3
1.2.3 Impressão (saída)	4
1.2.4 Chamada de subrotina	8
1.3 Estruturas de Dados	11
1.3.1 Struct	11
1.3.2 Array	11
1.4 Exemplo de programa traduzido	12

Capítulo 1

Tradução de comandos

1.1 Controle de Fluxo

1.1.1 If-then

Linguagem de Entrada

```
if (<expressao>) do
    <comandos>
endif
```

Linguagem de Saída

```
if_1  <expressao>
      JN          endif_1
      JP          do_if_1
do_if_1 <comandos>
endif_1      <comandos-2>
```

1.1.2 If-do-elsif-do-else

Linguagem de Entrada

```
if (<expressao-1>) do
    <comandos-1>
elsif (<expressao-2>) do
    <comandos-2>
else do
    <comandos-3>
endif
```

Linguagem de Saída

```

if_1      <expressao-1>
          JN      elsif_1_1
          JP      do_if_1
do_if_1    <comandos-1>
          JP      endif_1
elsif_1_1  <expressao-2>
          JN      else_1
          JP      do_elsif_1_1
do_elsif_1_1 <comandos-2>
          JP      endif_1
else_1     <comandos-3>
          JP      endif_1
endif_1    <comandos-4>

```

1.1.3 While

Linguagem de Entrada

```

while (<expressao>) do
    <comandos>
endwhile

```

Linguagem de saída

```

while_1    <expressao>
          JN      endwhile_1
          JP      do_while_1
do_while_1 <comandos>
          JP      while_1
endwhile_1 <comandos-2>

```

1.2 Comandos Imperativos

1.2.1 Atribuição de valor

Linguagem de Entrada

```
a = <expressao>;
```

Linguagem de saída

```
<expressao>
MM a;
```

1.2.2 Leitura (entrada)

Para fazer a entrada de dados são feitas várias leituras de words interpretadas de dois caracteres ASCII, mesmo para números.

Linguagem de Entrada

```
int a;
scan(a);
```

Linguagem de saída

READ_BUFFER_LIMIT	K	/0
READ_COUNT	K	/0
READ_DATA	K	/0
READ_BASE	K	/0
READ	K	/0
	MM	READ_BUFFER_LIMIT
	LV	/0
	MM	READ_COUNT
	MM	READ_DATA
READ_DO	GD	/0000
	MM	READ_DATA
	-	ASCII_BR
	JZ	READ_END
	LD	READ_DATA
	SC	BYTIFY
	LD	BYTIFY_SECOND
	-	ASCII_BELL
	JZ	READ_FIRST
	JP	READ_ALL
READ_FIRST	LD	READ_BUFFER_LIMIT
	MM	WRITE_BASE
	LD	BYTIFY_FIRST
	MM	WRITE_DATA
	LV	/2
	*	READ_COUNT
	SC	WRITE
	LV	/1
	+	READ_COUNT

	MM	READ_COUNT
	JP	READ_TEST_LIMIT
READ_ALL	LD	READ_BASE
	MM	WRITE_BASE
	LD	READ_DATA
	MM	WRITE_DATA
	LV	/2
	*	READ_COUNT
	SC	WRITE
	LV	/1
	+	READ_COUNT
	MM	READ_COUNT
	JP	READ_TEST_LIMIT
READ_TEST_LIMIT	LD	READ_COUNT
	-	READ_BUFFER_LIMIT
	JZ	READ_END
	JP	READ_DO
READ_END	RS	READ

1.2.3 Impressão (saída)

A impressão tem o trabalho de formatar a informação e apresentá-lo na tela. Como na linguagem há strings de caracteres e números, foi concluído que será necessário pelo menos dois tipos de formatação: em ASCII e em uma base qualquer. No caso, serão utilizadas as formatações ASCII e em base 16 para os números com a adição do sinal de negativo quando o número for menor que zero.

Linguagem de Entrada

```
print(a);
```

Linguagem de saída

PRINT_BASE	K	/0
PRINT_TYPE	K	/0
PRINT_COUNT	k	/0
PRINT_SIZE	k	/0
PRINT_DATA	k	/0
PRINT_FIRST	k	/0
PRINT_SECOND	k	/0
PRINT_THIRD	k	/0
PRINT_FOURTH	k	/0

PRINT_OFFSET	k	/0	
PRINT	K	/0	
	MM	PRINT_SIZE	
	LV	/0	
	MM	PRINT_COUNT	
	MM	PRINT_OFFSET	
PRINT_BEGIN	LD	PRINT_BASE	
	+	PRINT_OFFSET	
	+	LOAD_PREFIX	
	MM	PRINT_LOAD_DATA	
PRINT_LOAD_DATA	K	/0	
	MM	PRINT_DATA	
	LD	PRINT_TYPE	
	JZ	PRINT_AS_IS	
	JP	PRINT_AS_ASCII	
PRINT_AS_ASCII	LV	/1	
	+	PRINT_COUNT	
	MM	PRINT_COUNT	
	-	PRINT_SIZE	
	JZ	PRINT_AS_ASCII_ODD	
	LV	/1	
	+	PRINT_COUNT	
	MM	PRINT_COUNT	
	JP	PRINT_AS_ASCII_EVEN	
PRINT_AS_ASCII_ODD	LD	PRINT_DATA	;
SEPARA OS BYTES	/	SHIFT2	
	*	SHIFT2	
	PD	/0100	
	JP	PRINT_END	
PRINT_AS_ASCII_EVEN	LD	PRINT_DATA	
	PD	/0100	
	LV	/2	
	+	PRINT_OFFSET	
	MM	PRINT_OFFSET	

```

LD PRINT_COUNT
- PRINT_SIZE
JZ PRINT_END
JP PRINT_BEGIN

PRINT_AS_IS LD PRINT_DATA
JN PRINT_NEG
JP PRINT_POS
PRINT_NEG LD ASCII_MINUS
PD /0100
LD PRINT_DATA
* FFFF
MM PRINT_DATA

PRINT_POS / SHIFT3 ;Separa todos
os numeros

* SHIFT3
MM PRINT_FIRST

LD PRINT_DATA
- PRINT_FIRST
/ SHIFT2
* SHIFT2
MM PRINT_SECOND

LD PRINT_DATA
- PRINT_FIRST
- PRINT_SECOND
/ SHIFT1
* SHIFT1
MM PRINT_THIRD

LD PRINT_DATA
- PRINT_FIRST
- PRINT_SECOND
- PRINT_THIRD
MM PRINT_FOURTH ;
separado (0x1234 viraria: 0x1000,
0x0200, 0x0030 e 0x0004)

LD PRINT_FIRST
/ SHIFT3
MM PRINT_FIRST
- A
JN PRINT_SUM_NUMBER_1
JP PRINT_SUM_LETTER_1
PRINT_SUM_NUMBER_1 LD PRINT_FIRST
+ ASCII_0

```


	MM	PRINT_FIRST
	JP	PRINT_AS_IS_1
PRINT_SUM_LETTER_1	LD	PRINT_FIRST
	+	HEX_LETTER_TO_ASCII
	MM	PRINT_FIRST
PRINT_AS_IS_1	LD	PRINT_SECOND
	/	SHIFT2
	MM	PRINT_SECOND
	-	A
	JN	PRINT_SUM_NUMBER_2
	JP	PRINT_SUM_LETTER_2
PRINT_SUM_NUMBER_2	LD	PRINT_SECOND
	+	ASCII_0
	MM	PRINT_SECOND
	JP	PRINT_AS_IS_2
PRINT_SUM_LETTER_2	LD	PRINT_SECOND
	+	HEX_LETTER_TO_ASCII
	MM	PRINT_SECOND
PRINT_AS_IS_2	LD	PRINT_FIRST
	*	SHIFT2
	+	PRINT_SECOND
	PD	/0100
	LD	PRINT_THIRD
	/	SHIFT1
	MM	PRINT_THIRD
	-	A
	JN	PRINT_SUM_NUMBER_3
	JP	PRINT_SUM_LETTER_3
PRINT_SUM_NUMBER_3	LD	PRINT_THIRD
	+	ASCII_0
	MM	PRINT_THIRD
	JP	PRINT_AS_IS_3
PRINT_SUM_LETTER_3	LD	PRINT_THIRD
	+	HEX_LETTER_TO_ASCII
	MM	PRINT_THIRD
PRINT_AS_IS_3	LD	PRINT_FOURTH
	-	A
	JN	PRINT_SUM_NUMBER_4
	JP	PRINT_SUM_LETTER_4
PRINT_SUM_NUMBER_4	LD	PRINT_FOURTH
	+	ASCII_0
	MM	PRINT_FOURTH
	JP	PRINT_AS_IS_4
PRINT_SUM_LETTER_4	LD	PRINT_FOURTH
	+	HEX_LETTER_TO_ASCII
	MM	PRINT_FOURTH
PRINT_AS_IS_4	LD	PRINT_THIRD
	*	SHIFT2

	+	PRINT_FOURTH
	PD	/0100
	LV	/1
	+	PRINT_COUNT
	MM	PRINT_COUNT
	-	PRINT_SIZE
	JZ	PRINT_END
	LV	/2
	+	PRINT_OFFSET
	MM	PRINT_OFFSET
	JP	PRINT_BEGIN
PRINT_END	RS	PRINT

1.2.4 Chamada de subrotina

A chamada de subrotina inclui os métodos do tratamento dos registros de ativação. Para cada registro de ativação, em ordem decrescente de endereços, temos: parâmetros da função chamada, endereço do último frame pointer (base pointer do registro de ativação anterior), endereço de retorno da função, resultado da função e variáveis locais e temporárias. O frame pointer sempre aponta para a posição do endereço de retorno da função no registro de ativação.

Linguagem de Entrada

```
begin do
  int param_1;
  int param_2;
  param_1 = 256;
  param_1 = 768;
  sub(param_1, param_2);
end
```

Linguagem de Saída

INIT	JP	MAIN	
TWO	K	/0002	
ZERO	K	/0000	
LD_INSTR	LD	/0000	; para fabricar instrucao de LD
MM_INSTR	MM	/0000	; para fabricar instrucao de MM
PARAM_1	K	/0300	; parametro 1 da funcao
PARAM_2	K	/0100	; parametro 2 da funcao

```

FP          K      /0400      ; frame pointer
SP          K      /0400      ; stack pointer

; subrotina SUB -----
F_PARAM_1   K      /0000
F_PARAM_2   K      /0000
F_RESULT    K      /0000
; corpo da subrotina
SUB         K      /0000
           LD      SUB      ; endereço de retorno
           MM      PUSH_P
           SC      PUSH_RA      ; push ADDR na pilha de ra

           LD      SP
           MM      FP      ; fp aponta para o ADDR na
           pilha de ra

           LV      =6
           MM      GET_P
           SC      GET_RA      ; carrega param 1 partir de
           endereço relativo no ra
           MM      F_PARAM_1

           LV      =4
           MM      GET_P
           SC      GET_RA      ; carrega param 2 a partir de
           endereço relativo no ra
           MM      F_PARAM_2

           LD      F_PARAM_1      ; carrega o primeiro param
           -      F_PARAM_2      ;
           MM      RTRN_RSLT      ; subtrai e guarda para return

           JP      RETURN

; fim SUB -----

; RETURN -----
RTRN_RSLT   K      /0000
RTRN_ADDR   K      /0000
; corpo da subrotina
RETURN      LD      RTRN_RSLT
           MM      PUSH_P
           SC      PUSH_RA      ; push RESULT na pilha de ra

           LV      =0
           MM      GET_P
           SC      GET_RA

```

```

MM      RTRN_ADDR    ; endereco de retorno
                recuperado da pilha

LD      TWO
MM      GET_P
SC      GET_RA
MM      SP            ; dropa a ra atual
MM      FP            ; volta a fp antiga

RS      RTRN_ADDR    ; retorna para o escopo
                anterior
; fim RETURN -----

; subrotina PUSH_RA -----
PUSH_P    K      /0000
; corpo da subrotina
PUSH_RA    K      /0000
                LD      MM_INSTR    ; composicao do comando de
                +      SP            ; carregar na pilha
                -      TWO
MM      _NEW_INSTR1
LD      PUSH_P
_NEW_INSTR1 K      /0000            ; carrega na pilha de fato
LD      SP
                -      TWO
MM      SP            ; sp, aponte para o vazio
RS      PUSH_RA
; fim PUSH_RA -----

; subrotina GET_RA -----
GET_P    K      /0000            ; endereco relativo na ra
; corpo da subrotina
GET_RA    K      /0000
                LD      LD_INSTR
                +      FP            ;
                +      GET_P        ;
MM      _NEW_INSTR2 ;
_NEW_INSTR2 K      /0000            ; carrega valor da ra no
                acumulador
                RS      GET_RA
; fim GET_RA -----

; corpo do main -----
MAIN      LD      PARAM_1
MM      PUSH_P
SC      PUSH_RA            ; push PARAM_1 na pilha de ra

LD      PARAM_2

```

```

MM    PUSH_P
SC    PUSH_RA      ; push PARAM_2 na pilha de ra

LD    FP
MM    PUSH_P
SC    PUSH_RA      ; push old FP na pilha de ra

SC    SUB           ; chama SUB
;fim main -----

```

1.3 Estruturas de Dados

1.3.1 Struct

A struct, sendo uma variável que possui outras variáveis em seu interior, será representado na mvn por espaços de memória concatenados, sendo que em seu cabeçalho haverá uma informação de quantos campos ele possui.

Linguagem de Entrada

```

struct tipoEsquisito do
    int structInt;
    bool structBool;
    string structString;
endstruct

```

Linguagem de saída

```

var_tipoEsquisito          K      /3
var_tipoEsquisito.structInt $      =2
var_tipoEsquisito.structBool $      =2
var_tipoEsquisito.structBool $      =100

```

1.3.2 Array

Será criado um bloco de memória com o número necessário de bytes mais dois, sendo que a primeira word irá conter quantas "casas" a array possui.

Linguagem de Entrada

```
int intArray[10];
```

Linguagem de saída

```
intArray          $      =22
```

1.4 Exemplo de programa traduzido

Linguagem de Entrada

```

begin do
  int fat;
  int a;
  scan(a);
  read(a);

  if(a < 0) do
    fat = 0;
  else do
    fat = 1;
    while(num > 1) do
      fat = fat * a;
      a = a - 1;
    endwhile
  endif

  print(a);
end

```

Linguagem de saída

INIT	JP	MAIN
A	K	/0000
FAT	K	/0000
MAIN	SC	READ
	SC	PRINT
if_1	LD	A
	JN	else_1
	JP	endif_1
do_if_1	LV	=0
	MM	FAT
	JP	endif_1
else_1	LV	=1
	MM	FAT
while_1	LD	A
	JN	endwhile_1
	JP	do_while_1
do_while_1	LD	FAT
	*	A
	MM	FAT
	LD	A
	-	ONE

	MM	A
	JP	while_1
endwhile_1	JP	endif_1
endif_1	LD	FAT
	SC	PRINT
END	HM	INIT
# INIT		

Referências Bibliográficas

- [1] R. Ricardo S. Jaime A. Reginaldo, B. Anarosa. Introdução máquina de von neumann.
- [2] João José Neto. *Introdução à Compilação*. Escola Politécnica da USP, 1 edition, 1986.